

Resultados do teste de exercício cardiopulmonar em pacientes com cardiomiopatia dilatada idiopática submetidos à terapia celular

FERNANDO CESAR DE CASTRO E SOUZA, HELENA F MARTINO, BERNARDO R TURA, AUGUSTO E Z BOZZA, ANTONIO C C CARVALHO.

Instituto Nacional de Cardiologia Rio de Janeiro RJ BRASIL.

Introdução: A terapia celular através do transplante autólogo de células da medula óssea (CMO) é uma esperança no tratamento da Insuficiência Cardíaca Crônica (ICC) em pacientes com Cardiomiopatia Dilatada Idiopática (CMDI).

Objetivos: Avaliar os resultados do Teste de Exercício Cardiopulmonar (TECP) pré e pós 6 meses de terapia celular em pacientes com CMDI e ICC avançada.

Deliniamento: Estudo fase II de série de casos.

Pacientes: Avaliamos 24 pacientes consecutivos (19 homens, idade 42 ± 24 anos) portadores de CMDI avançada.

Métodos: De jan/05 a fev/07 os pacientes realizaram TECP em esteira, em Rampa, pré e 6 meses após o implante de CMO. Foi realizada uma análise pareada, paramétrica ou não-paramétrica, das principais variáveis do teste.

Resultados: Ocorreu aumento significativo do VO₂ pico (de 12,4 [10,5-14,0] para 14,8 [12,0-17,2] mL.kg⁻¹.min⁻¹, $p=0,004$), do tempo de exercício (de $6,8 \pm 3,0$ para $9,6 \pm 3,1$ min, $p < 0,001$), e do VO₂ no Limiar Anaeróbico (LA), identificado em 17 (71%) pacientes (de $9,4 \pm 2,4$ para $12,2 \pm 3,4$ mL.kg⁻¹.min⁻¹, $p=0,004$). Houve uma variação não significativa da RER (de $1,03 \pm 0,10$ para $1,08 \pm 0,12$, $p=0,05$) e da FC máxima (de 135 ± 29 para 124 ± 27 bpm, $p=0,16$). Embora não significativos, também apresentaram melhora o VE/VCO₂ slope (de 40,7 [28,1-47,2] para 33,6 [28,6-42,5], $p=0,26$) o Pulso de O₂ (8,3 [6,3-10,3] para 8,5 [6,3-11,7] mL/bat, $p=0,44$), a PAS máxima (116 \pm 18 para 124 \pm 22 mmHg, $p=0,068$) e a FC no 1º min da recuperação (16 [9-22] para 18 [10-27] bpm, $p=0,58$). Ocorreu uma piora não significativa do T_{1/2} do VO₂ (129 [119-145] para 138 [110-170] segundos, $p=0,56$).

Conclusão: O implante de CMO nesta coorte de pacientes com ICC avançada por CMDI, mostrou importante melhora da avaliação funcional medida pelo VO₂ pico e no LA e pelo tempo de exercício, sem piora significativa de nenhum outro parâmetro, demonstrando ser um procedimento seguro e, possivelmente, eficaz.